

Escola Secundária da Amadora CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE BASES DE DADOS E PROGRAMAÇÃO - 10.º ano CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO PROGRAMADOR DE INFORMÁTICA



Domínios	Descritores de desempenho	Descritores do Perfil dos Alunos	Instrumentos de avaliação	Peso (%)
CONCEPTUAL	 Compreende conceitos de algoritmia e estruturas de dados; Utiliza simbologia correta e adequada no desenvolvimento de aplicações; Demonstra capacidade de trabalho em equipa; Demonstra capacidade analítica e pensamento lógico; Estabelece relações técnicas e funcionais com áreas adjacentes e complementares à sua área de trabalho; Demonstra iniciativa no sentido de encontrar soluções adequadas na resolução de situações concretas; Adapta-se à evolução dos procedimentos e das tecnologias. 	 Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, C,D, I, G) Criativo (A, C, D) Crítico/Analítico (A, B, C, D, I, G) 	 Provas escritas Provas práticas Trabalhos de grupo ou individuais equivalentes a teste 	60
PROCEDIMENTAL	 Elabora algoritmos; Utiliza as técnicas de programação de aplicações informáticas na linguagem Cobol; Conhece e aplica os procedimentos de qualidade e segurança de sistemas informáticos. 	 Questionador (A, C, D, F, I, G) Sistematizador/organizador (A, B, C, I, G) 	 Grelhas de registo do desempenho das atividades letivas Trabalhos de pesquisa/investigação Fichas de trabalho realizadas na aula Exercícios e atividades 	30
ATITUDINAL	 Revela autonomia, organização, responsabilidade e cooperação. Cumpre regras e deveres. 	 Participativo/colaborador (B, C, D, E, F, J) Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J) Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) 	 Grelhas de registo de assiduidade e pontualidade Grelhas de observação direta relativamente à participação em sala de aula, interesse, empenho e sentido de responsabilidade 	10

Operacionalização dos Critérios de Avaliação:

A existência de um conjunto de instrumentos de avaliação com um dado peso não implica necessariamente a utilização de todos em cada módulo/Unidade de Formação de Curta Duração (UFCD). No caso de se utilizar mais de um instrumento desse conjunto, o seu peso relativo é o mesmo.

Dada a especificidade dos módulos/UFCD, poderá haver a necessidade de adaptação da ponderação dos instrumentos de avaliação.

Quadro de Referência da Avaliação:

Os critérios de avaliação têm por base o Perfil Profissional do Técnico Programador de Informática, os referenciais de formação para esta área e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Na sua elaboração foram ainda tidos em consideração os documentos curriculares em vigor, nomeadamente o Programa da disciplina, bem como a legislação vigente.

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos			
A. Linguagens e textos	B. Informação e comunicação		
C. Raciocínio e resolução de problemas	D. Pensamento crítico e pensamento criativo		
E. Relacionamento interpessoal	F. Desenvolvimento pessoal e autonomia		
G. Bem-estar, saúde e ambiente	H. Sensibilidade estética e artística		
I. Saber científico, técnico e tecnológico	J. Consciência e domínio do corpo		

Perfil Profissional do Técnico Programador de Informática:

À saída do curso, o aluno deverá ter adquirido as competências específicas de um técnico Programador de Informática que englobam:

- efetuar a análise de sistemas;
- analisar, modelar, implementar e gerir bases de dados;
- desenvolver aplicações informáticas, utilizando as linguagens apropriadas;
- utilizar utilitários de gestão, para gerir redes e sistemas informáticos;
- instalar, configurar e efetuar a manutenção de computadores, periféricos, redes locais, sistemas operativos e utilitários.